

O lagarto, o rato e o cavalo

Num dia chuvoso, o lagarto Jubileu estava deitado numa pedra admirando a sua beleza numa poça de água e exclamou:

- Sou tão bonito que namoraria comigo mesmo!

Isto tornou-se uma rotina e até os outros animais se cansaram desta lamechice.

Certo dia, o rato reuniu-se com o cavalo e discutiram o assunto. O rato disse:

- Olha lá, o lagarto é mesmo convencido. Os animais estão fartos das suas façanhas e eu estou farto de ele gozar com o meu tamanho.

- Pois - concorda o cavalo – sempre a gabar-se das suas brilhantes escamas e a gozar com o meu pelo escuro.

- Está na hora de lhe pedir uma lição, não uma má lição, mas uma lição de vida.

- Sim, para o fazer parar de gozar com a aparência dos outros, porque ninguém é superior a ninguém, todos têm o mesmo valor.

Nessa mesma noite, o rato e o cavalo pegaram nas suas tintas e pintaram o lagarto de várias cores, enquanto ele dormia.

O rato disse:

- Cuidado, cavalo! Quase pisavas a cauda do lagarto. Ainda o acordas.

- Desculpa, estou quase a acabar de pintá-lo.

E os dois saíram a rir.

- Ahhhhh!- gritou o lagarto, quando acordou e se olhou no lago.

- Mas que feio que estou! O que é que os deuses fizeram comigo? Isso é um castigo?

Por todo o lado que ele passava, os animais desatavam a rir e a troçar dele.

- Vá lá, lagarto, porque é que não nos falas da tua beleza agora?

Quando o cavalo e o rato se aperceberam da situação, confessaram ao lagarto o que tinham feito e pediram desculpa.

O lagarto disse a choramingar:

- Não, eu é que vos peço desculpa pelo mal que vos fiz. Eu sei que fui sempre antipático com os animais e peço-vos desculpa.

O rato e o cavalo ajudaram o lagarto a tirar a tinta do seu corpo e o lagarto nunca mais voltou a julgar nenhum animal pela sua aparência.

Moral da história: não julgues ninguém pela sua aparência, cultura ou sexo, só farás com que os outros se sintam mal consigo mesmos.

Trata os outros com amor e respeito, da mesma maneira que gostarias de ser tratado e respeitado.

O *bullying* é crime, então não o pratiques!